

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Istú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

—EXPEDIENTE—

A «Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

Maio

- 3—D.— II Domingo depois da Paschoa.
Domingo do Bom Pastor. INVENÇÃO DA SANTA CRUZ.
—glorioso anniversario do descobrimento do Brasil.
4—S.— Sta. Monica, Viuva
5—T.— S. Pio V papa Conf.
6—Q.— S. João Apost. na Porta latina.
7—Q.— S. Estanslau bispo, Mart.
8—S.— Apparição de S. Miguel Arch.
9—S.— S. Gregorio Nazianzeno.
10—D.— III. Dom. depois da Paschoa. Patrocinio de S. José



II. D. depois da Paschoa

EPISTOLA DO DIA

(I Epist. de S. Pedro, II. 21-25)

Meus Irmãos, Jesus Christo soffreu por nós, deixando-vos um exemplo, afim de que sigais as suas pisadas. Jesus Christo não commetteu peccado algum, e da bocca delle nunca sahio palavra alguma enganadora.

Quando o cobriram de injurias, não respondeu com injurias; quando o maltrataram não fez ameaças; mas entregou-se nas mãos d'aquelle que o julgava injustamente.

Foi elle quem levou os nossos peccados no seu corpo sobre a cruz, para que, sendo mortos para o peccado, vivamos para a justiça; pois, foi por suas chagas e feridas que fomos curados. Com effeito eréis então como ovelhas desgarradas; mas agora voltastes ao Pastor e ao Bispo das vossas almas.

EXPLICAÇÃO

Na escolha das Epistolas e Evangelhos que manda ler na missa nos varios domingos do anno, a Igreja segue sempre um plano determinado e progressivo, de forma a produzir uma impressão que leve a alma a desejar e fazer o que lhe foi ensinado.

Domingo passado queria cullear a fé na divindade de Jesus Christo como sendo a base da religião catholica e a condição indispensavel para a salvação. O Evangelho e a Epistola concorriam ao mesmo fim.

Hoje domingo do Bom Pastor, a mesma lousa é a Paciencia. Considerando que a vida presente está cheia de miserias, de lutas e de soffrimentos, para nos animar, nos mostra na Epistola a paciencia de Jesus Christo como modelo, e no Evangelho com a parábola do Bom Pastor o mesmo Jesus Christo nos sustentando nas lutas, e nos defendendo contra os ataques do lobo, isto é, dos inimigos de

nossa religião e de nossas almas. «Meus Irmãos diz, Jesus Christo soffreu por nós, deixando-vos um exemplo, afim de que sigais as suas pisadas.»

A lição que resulta dessas palavras, é dupla:

1.—Devemos ficar convencidos que temos muito que soffrer neste mundo; é esta uma verdade que é impossivel pôr em duvida.

O amor dos soffrimentos faz parte do espirito da religião. Foi pelos soffrimentos e nos soffrimentos que Jesus Christo fundou a sua Igreja, que os Apostolos a estabeleceram, que os doutores e os martyres a defenderam, que a honram e se mostram dignos de pertencer-lhe todos os verdadeiros christãos.

Desde que Jesus Christo levou a sua cruz, a cruz é leve e suave. A hora de caminhar atraz deste divino Mestre faz esquecer aos que o amam o peso com que elle a carregou. —Os santos não se cançam nas difficeis veredas da mortificação. Pelo contrario vemos todos os dias os mundanos confessar que se cançaram nas da iniquidade.

2.—Devemos ficar convencidos de que a melhor maneira de praticar a paciencia, no meio de tantas provações, é fazer como Jesus Christo, recebê-las com espirito de fé e calar.

Jesus Christo, a propria innocencia e santidade, absteve-se de todo o queixume e murmúrio. Coberto de injurias e opprobrios, cheio de golpes, padecer as mais vivas dores, mostrou a doçura, paciencia e silencio d'um cordeiro ou, si abriu a bocca, foi só para desculpar os seus algozes, e pedir perdão para elles a seu Pae.

Eis o exemplo, eis o modelo. Procuremos imital-o, soffrendo com paciencia as afflicções desta vida, offerecendo-as a Deus em união com as penas que Jesus Christo soffreu por nosso amor, e tomemos animo com a esperanza do paraiso. Acabará um dia todas estas angustias, dores, perseguições, temores, e salvando-nos, se converterão em delicias e contentamentos no reino dos Bemaventurados.

MARIA

Há um nome que encerra todas as doçuras mais ineffaveis.

Quando os labios pronunciam este nome, vibram todas as cordas do coração e sentimos uma commoção suavissima. Ao som inebriante deste nome despertam-se as recordações mais remotas da vida, e os olhos enchem-se de lagrimas.

Qual é este nome?
—É o nome dulcissimo de Maria!

Nada há na terra mais doce mais terno, mais delicioso que o coração de mãe.

—Ora Maria Santissima é nossa mãe. Ella é a melhor de todas mães, a mãe que Jesus nos deu no Calvario, no momento em que morria por nós.

Então estava ella aos pés da Cruz, immersa em um mar de dor; agora reina nos céos, mais formosa que a luz da aurora, mais resplandecente que o sol, mais bella que o campo esmaltado de flores, exaltada sobre os coros dos anjos que cantam os seus triumphos. Mas no meio das harmonias dos cherubins, entre os esplendores da sua gloria, não cessa de velar por nós, de escutar as supplicas de quem a invoca; de acolher no seio materno as lagrimas e os gemidos dos desgraçados filhos de Eva.

Recorramos pois todos a Ma-

ria, Pae e Mães de familia recorrei a Maria e entregai-lhe vossos filhos, para que os proteja e conserve puros.

Moços e donzellas, tende sempre o vosso pensamento fixo em Maria si quizerdes evitar o mal.

Pobres, infelizes, afflictos, peccadores, ponde nas mãos de Maria, as vossas necessidades, as vossas miserias, as vossas penas; invocai-a com amor e confiança e recebereis socorro e consolação! Ave Maria!

A FEDERAÇÃO

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Christo— foram com estas palavras que ha dous annos ao completar esta folha o seu primeiro anniversario, nos derigimos aos seus leitores, colaboradores, bemfeitores e auxiliares, agradecendo os seus beneficos e valioso auxilio; e hoje, ao encetar a Federaçao o seu quarto anno de existencia, sejam essas mesmas palavras as primeiras que escapem de nossa penna, ao ir levar os seus agradecimentos aos seus bemfeitores e auxiliares

Louvido seja Deus, a quem devemos as luzes e beneficos que dia a dia recebemos e a quem a nossa humilde folha deve a vida e prosperidade; louvada e glorificada seja a nossa excelsa padroeira, N. S. da Gandelaria, sob cujos auspicios foi fundada e se tem mantido a Federaçao.

Graças sejam dadas ao Pae, graças sejam dadas ao Filho, graças sejam dadas ao Espirito Santo, cuja divina luz imploramos que jamais se aparte de nós, para bem podermos defender a causa nobre e santa, a que nos propuzemos.

Completa hoje a Federaçao o seu terceiro anniversario.

Tres annos de publicação, e a cousa é?! Nada talvez!?

Sim, talvez seja isso; mas, só o será para os que não sabem como é trabalhosa e difficultuosa mesmo e cheia de abrolhos a arena da imprensa; para os que não sabem quantas difficuldades, quanto trabalho ingrato, mal recompensado ás vezes, custa a publicação de um jornal; para esses sim, tres annos de publicação será nada. Porém, para nós, para os que sabem quantos desgostos, quantas contrariedades e aborrecimentos se colhe dia a dia nesta afanosa lida; para os que conhecem quanto é ingrata e cheia de espinhos a profissão do jornalista; para os que comprehendem quanto trabalho, quanta difficuldade, tem um jornal que vencer no decorrer de sua publicação, mórmente se esse jornal (como é duro confessar esta verdade) se dedica a defeza de um ideal nobre e elevado e não vai nas explosões de odios ou nas vis bajulações, buscar subsidio para a sua manutenção; para os que isso sabem e comprehendem, tres annos de publicação quer dizer muita cousa: representam tres annos de trabalho ingente, tres annos de dissabores e contrariedades; representam grande somma de difficuldades transpostas a custa de egual numero de sacrificios.

Feliz é daquelle que transposto esses tres marcos de existencia, pode olhar para traz sem cõdar por algum acto praticado e encontra no publico, que o lê, esperanças para o futuro e coragem para continuar a rota encetada. Em nossa vida de imprensa jamais temos que nos penitenciar por este ou por aquelle acto; sempre firmes na

defeza do nosso ideal, jamais transgredimos o nosso programma em um ponto sequer; no publico que nos lê sempre encontramos esperanças e coragem; e, quando isso nos faltasse, ergueriamos nossos olhos á sagrada arvore da Cruz e na luz divina que irradia de seus braços, encontraríamos esperanças, força e coragem para continuarmos a nossa cruzada.

Jornal catholico, a Federaçao tem se mantido sempre firme em seu principio, principio esse que traz a paz e a felicidade para o individuo, para a familia e para a nação e cuja base assenta-se sobre a moral, pura e santa da Igreja Catholica.

Jornal catholico a Federaçao é um jornal de combate,—defende os direitos da Igreja, seus dogmas e tudo o que ella tem de precioso e sagrado, ataca a impiedade, as heresias e as falsas doutrinas; defende a Verdade, ataca o erro. «Diligite homines et interficite errores», eis a sua divisa: e, como verdadeiro catholico que é, ao combater o erro, sabe respeitar a pessoa; illuminada pela bella luz da Verdade busca dos que jazem nas trevas do Erro; si algumas vezes, no calor da discussão, respondendo a insolitos ataques, lhe foi necessario ser forte e energica, jamais usou dessa força e energia para enxovalhar ou insultar pessoas; defendendo ideas, jamais atacou individuos; e, quando grosseiramente atacada na pessoa de seus redactores, era sempre o desprezo, que fere, confunde e mata, a sua resposta. Assim foi a Federaçao durante os tres annos que se passaram e assim será sempre.

Jornal catholico e publicado no seio de um povo verdadeiramente catholico, como é o povo ytano, a Federaçao foi, é, e será sempre o jornal do povo; desse povo á quem ama sem lisongear, á quem estima sem exitar as paixões, á quem aprecia sem explorar os odios; desse povo ante o qual não se curva nem se ensoberbece e a quem não lhe chama senhor nem escravo, mas estende-lhe a mão de amigo; é por isso que quando vemos que procuram-lhe perverter a alma, pura e ingenua, tentando inoculal-a o veneno das heresias, das falsas crenças e da impiedade, nós nos levantamos e apontando para o Evangelho, lhe mostramos a luz bella e viva da Verdade.

O catholico povo desta nossa terra tem sabido corresponder aos nossos esforços: tem distinguido nos com a sua protecção, pelo que nos confessamos gratos.

Porem, si bem que grande seja a circulação desta folha nesta cidade, ainda almejamos mais; queriamos que ella, aos domingos, entrasse em todas as casas, sem excepção de uma só, e alegre, recebida alegremente em todos os lares, fosse levar-lhes o bom dia matutino.

Não é o vil interesse pecuniario, que faz nascer em nós tal desejo; não, alem de insignificante ser assignatura da mesma lucro ou gratificação alguma, percebemos: o nosso desejo nasce da vontade que temos de trabalhar pelos nossos irmãos, pelos nossos queridos conterraneos, fornecendo lhes uma leitura sã e agradável, que os fortifique no caminho da virtude e que cada vez mais accenda em seus corações nobres e leaes a fé, que herdaram de seus gloriosos antepassados.

Queremos que a nossa folha, recebida e acolhida em todos os lares, seja como o orvalho matutino que, ora cahindo sobre o calix da flor faz expargir delicado aroma, ora cahindo nos sulcos do arado faz germinar a semente, que virá a pro-

duzir preciosos e abundantes fructos.

Quando ha dous annos, festejavamos o nosso primeiro anniversario, quiz Deus que a nossa alegria não fosse completa, que reservassemos parte das flores que recebiamos, para que dellas fizessemos uma coroa de saudades e fossemos deposital-a sobre o tumulo de um companheiro, que nos deixára; sim, no meio da nossa alegria, no meio do nosso contentamento, não podiamos esquecer o grande vacuo, que veio abrir entre nós a morte do sempre lembrado amigo e companheiro dr. Augusto Cruz, primeiro redactor desta folha: quiz tambem Deus que agora, ao festejarmos o terceiro anniversario da Federaçao, a nossa alegria, o nosso contentamento não fosse completo; um mez não faz que esta folha devéras magoada e coberta de crepe, ia acompanhar ao Campo Santo os restos mortaes de um companheiro sincero e leal: Tristão Mariano chamava-se elle.

Augusto Cruz e Tristão Mariano, eis o nome de duas fortes columnas sobre as quaes descansava-se esta humilde folha; eis o nome de dous catholicos exemplares, cuja vida foi um modelo de virtude: eis o nome de dous cidadãos em cujos corações o nome de Deus e da Patria estavam esculpidos com caracteres indeleveis; e hoje, ao festejarmos o terceiro anniversario desta folha, depositamos sobre suas campas uma coroa de saudades.

Procurando de algum modo retribuir a distincção que dia a dia recebemos do povo ytano, temos procurado introduzir diversos melhoramentos em nossa folha, ja augmentando o seu format, ja adquirindo novo material, ou ja creando novas secções, extendendo as existentes e procurando dar-lhe a maior somma de noticias e informações referentes a nossa terra; e se elle continuar, como até aqui tem sido, a distinguir-nos e honrar-nos com a sua preferencia, mais prometemos ainda fazer.

Terminando cumpre nos agradecer de coração aos nossos leitores, aos nossos colaboradores e auxiliares a sua valiosa coadjuvação e relevantes auxilios e ao Altissimo pedimos que os recompense como merecem.

UMA EXPLICAÇÃO

Debaixo desse titulo, o «São Paulo», do dia 25 de Abril findo, deu um primoroso artigo sobre a situação dos catholicos no Brasil, e o que devem fazer para occupar o lugar que lhes compete nos negocios publicos.

Os catholicos no Brasil estão quasi na condição do «Tiers-ordre» francez no momento da grande revolução, e delles se pode perguntar como o abb de Sieyes deparad; perguntava n camera: «Qu'est-il, le Tiers-ordre?—Rien!—Que doit-il être?—Tout!—«Que são os catholicos? Nada!—O que devem ser?—Tudo!»

Com devida venia, trasladamos para nossas columnas esse importante artigo, convencidos que no dia do anniversario da FEDERAÇÃO, não pôde nos offerecer aos nossos caros leitores, leitura mais interessante e mais pratica.

Eil-o:
Não nego, muito ao contrario concedo que no meio da apathia que reina nas fileiras catholicas, há catholicos robustos, de tempera mascula, profundamente convictos, que professam os seus subimes e inconcussos principios de viseira erguida. Sei tambem que taes catholicos exceptionaes, estão dispostos a enfrentar o inimigo em

mpo aberto; porem uma cousa desejo que me concedam tambem: é que taes catholicos formam numero limitadissimo, microscopico, relativamente á população do Estado e da capital, que representa, na verdade, o numero e cincoenta ou sessenta mil catholicos dispostos e preparados para a lucta, num Estado de dois milhões e quinhentos mil habitantes? Não é porventura um ygmeu deante de um gigante? Que pode fazer um exercito de mil ou dois mil catholicos apertidos e valorosos, numa capital de trezentos mil habitantes? Não tenho razão de dizer que se entrarmos em lucta, está-lhe predestinada uma derrota? Si alguém achar que está exaggeradamente diminuido o numero de verdadeiros catholicos, na proporção que esabeleci, pode augmentar outros mil, porque pouce ou nada melhorará a condição. Pois, quem conhece o movimento catholico da capital e do Estado, sabe perfeitamente, que os catholicos na sua grande maioria, se contentam de cumprir os preceitos da Igreja, e muitos ha que pensam que com isto prestam um grande serviço á religião. Quantos ha que se empenham nas obras de propaganda catholica, que consultam a sua consciencia antes de dar o voto, do qual dependem optimas e desastrosas consequencias; que se atadigam no ensino do catecismo, que tem convicção plena de que não devem de modo algum auxiliar publicações impias ou indifferentes, que, emfim, exercem um apostolado continuo pela palavra, por escripto, pelo exemplo? Quantos são? Direi como o poeta:

MARI NANTES, IN GURGITE VASTO.

Ora, si esta é a nossa situação actual, que fazer?

Preparar o campo, é o nosso primeiro trabalho. Reunir os elementos dispersos, engrassar as fileiras, formar um batalhão numeroso que tenha uma só ideia e uma só vontade, eis o que nos incumba fazer.

Os poucos soldados firmes e talentos que ja temos, se transformam sob a direcção das autoridades competentes, em apóstolos zelosos e activos. Cumpra-lhes em primeiro lugar falar as intelligencias, convencendo-as, para poderem mover as vontades. E' pois, de summa importancia tomar como assumpto exclusivo ou quasi exclusivo, nos discursos, nas conferencias, nas exhortações, a necessidade e a importancia da união atholica, em certos pontos fundamentais, como ja o disse, repito e repetirei usque ad haecitatem: o ensino do catecismo, ministrado em grande escala, o escrutulo em dar votos, o auxilio das publicações catholicas, o pacto destructivo de não auxilios de modo algum publicações impias, indifferentes ou immorales.

Convencer os catholicos tardios, da necessidade imperiosa, imprescindivel desta união, sem a qual a nossa derrota é fatal e inevitavel, eis tudo!

Este trabalho, esperamos, não será impioficuo, porque, muitissimo catholicos ha optimamente dispostos para o trabalho, mas que laboram em erro, quanto ás nossas obrigações; pensam elles que ouvindo a Missa, confessando e commungando tem feito tudo. A estes falta-lhes uma voz que os venha illuminar e guiar. O apostolado da palavra e da imprensa vem preencher esta lacuna.

Quando em artigos anteriores, xternei-me acerca da apathia dos catholicos, não quiz nem podia regar que apar desse numero e indifferentes, ha catholicos primamente dispostos, que tem comprehensão nitida dos seus deveres. Inquirindo a causa philosophica da indifferença dos primeiros, cheguei a esta razão que me parece logica: o homem opera segundo os principios que tem. E' pois necessario que todos os catholicos, nas circumstancias em que nos achamos, tenham este principio fundamentalissimo: a união dos catholicos em certos pontos é de necessidade imperiosa e palpitante.

Quando me queixei da indifferença com que foi recebida a ultima bofetada que nos deram, apenas citei o facto, sem querer, sem pretender mostrar quaes são os culpados. Nesse terreno não entro, nem nunca entrarei, por mais interpellado que seja.

O que lamentei e continuo a

lamentar, é que, em tal occasião como a que se nos deparou, não se levantasse um brado unisono de protesto e indignação. mas que apenas surgisse aqui e ali umas vozes insuladas, que significavam a dor que sentiam, pelo golpe que nos fora dado.

A apathia de muitos catholicos, a pouca comprehensão que tem dos seus deveres, é um facto que ninguem pode por em duvida: e isto é outra questão.

Esta apathia ha de desaparecer pela tenacidade e constancia dos bons catholicos, que não perderão occasião para demonstrar, inculcar, convencer e por em evidencia a necessidade de uma só ideia, e de um só querer nas fileiras catholicas, a bem do progresso e do desenvolvimento da religião.

Volto mais uma vez a carga para concluir: é necessaria uma propaganda tenaz e constante destes pontos:

1 — E' necessario que os catholicos sejam escrupulosissimos quanto ao voto, e é necessario que se unam neste ponto.

2 — E' indispensavel que cada um dos catholicos concorra nas medidas de suas forças, para a diffusão do ensino religioso pelo catecismo, pela imprensa, etc.

3 — E' necessario ainda que os catholicos se comprometam a não auxiliarem, de modo algum, as publicações impias, immorales ou indifferentes, e que pelo contrario nada deixem intentado para auxiliar as publicações catholicas.

4 — E' necessario finalmente, que a convite de legítimas autoridades, das associações catholicas ou de outros catholicos, que, de accordo com a autoridade, se apresentem como chefes, não deixem de assignar um protesto ao menor insulto a nossa gloriosissima religião, patrimonio sacratissimo do povo brasileiro.

Um exercito de catholicos assim formado, é, sem duvida nenhuma, uma força poderosissima, capaz de enfrentar os mais poderosos inimigos.

Com constancia e com paciencia se ha de obter isto.

PHILEMON

SALVE, MEZ DE MAIO!

Eis-nos chegados aos dias claros, de ceu puro e retineto de azul, ao doce mez de agradável temperatura, em que os campos se cobrem de flores, os bosques se tingem de verde, e toda a natureza se ostenta cheia de vida e de formosura.

E' o bellissimo e aprazivel mez de maio, consagrado ás glorias e louvores de Maria, que, jubilosa e complacente, vê que no coração de cada um dos seus filhos devotos durante todo este mez, como que se ergue um mystico altar para offerecer á sua augusta Mãe o incenso de fervorosas orações e as flores dos mais bellos actos de virtude.

Que lindo espectáculo!

Em todo o mundo, assim nas grandes e sumptuosas cathedraes das mais populosas cidades, como nas humildes egrêjas das pequenas villas e aldeias, neste mez abençoado milhões e milhões de catholicos, homens e mulheres, de todas as idades e condições, cada um do melhor modo que lhe é possível, se esforçam em obsequiar a grande Rainha do universo, enfeitando os seus altares, adornando as suas imagens e praticando em seu louvor os mais bellos actos de virtude.

E não é só nas cidades, villas e aldeias que se pratica a devoção do mez mariano; tambem nos campos, nos pequenos sítios os devotos camponeses em seus humildes casebres praticam tão sympathica e poetica devoção diante de alguma imagem, ás vezes bem tosca, da Virgem Santissima, a quem com toda a candura, além das orações e piedosos canticos, offerecem frescas florinhas colhidas nos campos e nos bosques que rodeiam as suas humildes habitações.

Como tudo isso é bello, poetico, encantador!

Assim, a Religião catholica com suas piedosas praticas ao alcance de todos fala ao coração do povo, que por isso ama a virtude e nella acha lenitivo para

as suas dores physticas e moraes com a esperança de alcançar da Mãe celeste dias mais felizes nesta vida, e o descanso eterno na outra.

Compare-se agora todo esse encanto e poesia da Religião catholica com a frieza e monotonia sepulchral do protestantismo, que em todos os mezes e dias do anno tem sempre a mesma pratica religiosa ou *anti-religiosa* para offerecer aos seus sequazes, isto é, a leitura da sua biblia *relocada* e as arengas dos seus ministros e ministras, arengas essas que quasi sempre consistem, não na explicação dos textos *sagrados*, mas em grosseiras descomposturas contra o clero catholico, contra o Papa, contra os santos sacramentos e até (oh! que horror) contra a Virgem Santissima!

Mas si esses homens realmente crem que Jesus Christo é Deus, como é que se atrevem a levantar a sua voz sacrilega contra a pureza e maternidade divina de Maria?!

O' hypocritas, si quereis blasphemar contra a Augusta Mãe de Deus, blasphemai, já que não credes na existencia de um castigo eterno que espera os blasphemadores; mas não queiraes autorisar essas blasphemias com argumentos tirados das Sagradas Escripturas, as quaes, muito ao contrario do que pregaes aos ignorantes que vos ouvem, do modo mais claro e positivo nos ensinam que Maria Santissima é Mãe de Deus por ser Mãe de Jesus Christo.

E' um facto muito conhecido nas paginas da historia ecclesiastica, que o heresiarcha Nestorio, tendo pregado contra a maternidade divina ensinando que a Virgem Santissima não é Mãe de Deus, foi logo tremendamente punido com o horrendo castigo de cuspir aos pedaços a sua lingua, toda roida de vermes.

Lembrai-vos desse tremendo castigo, snrs. ministros e ministras da heresia protestante, e não reitereis essas blasphemias contra a Augusta Mãe do Redemptor, para que não vos venha a succeder o mesmo que aquelle heresiarcha, ou a que é ainda peor, e que em um dia não experimentareis em vossas linguas blasphemias os ardores eternos do fogo infernal.

E tu, boa e sympathica *Federação*, neste dia em que completas mais um anno de luctas em defesa da boa causa, a sacrosanta causa da Religião dos nossos antepassados, nenhum serviço mais agradável ao ceu prestarás do que defender o culto de Maria e promover as suas glorias levando ao seio das familias o celestial perfume da mais acendrada devoção á Virgem Santissima, Mãe de Jesus, segundo a carne, e nossa Mãe, na ordem da graça. Assim praticando darás muito gosto a Maria e aos bons catholicos ytuanos, que a reconhecem por sua Mãe celestial e que nada mais desejam que vê-la amada e servida por todos.

Continúa, destimido semanario catholico, sem medir sacrificios, a pelear sob o glorioso estandarte da Cruz, que quantos forem os ataques contra ti dirigidos, tantas serão as tuas victorias e triumphos, porque a cruz é o baluarte inexpugnavel contra as arremetidas do inferno, e o que se deu com o grande imperador Constantino, tambem contigo se dará: *In hoc signo vinces!*

M. B.

A cada qual o seu

Folha dedicada aos interesses catholicos, não era nossa intenção intervir no que ultimamente tem succedido nesta cidade com o sr. Santos Silva. Como porém pessoas anti-catholicas, abusando do nome dos ytuanos, atreveram-se a escrever pela imprensa cousas que nos collocam á esquerda e nos offendem nos nossos deveres de catholicos, julgamos oportuno narrar em breve o que n'esta cidade se passou com respeito ás alfaias do Carmo e Terceiros Carmelitas.

Quando por estas terras appareceu um sr. Santos Silva com ordem de recolher as alfaias pertencentes ao Carmo, foi logo, pela sua linguagem irreverente á auctoridade diocesana, reconhecido como homem, do qual se não deverião confiar verdadeiros ytuanos acostumados a venerar na pessoa do seu Bispo o *Pastor amado, o pai de suas almas* e jamais um *indivíduo* tal como o sr. Silva proclamava. Essa opinião sobre o sr. Santos Silva mais ainda se confirmou quando nós ytuanos ouvimos de sua propria boca ser "sua intenção despojar dos ornamentos as imagens que na procissão de Passos havia percorrido, como de costume, as nossas ruas, por ter elle auctorização de arrecadar os objectos pertencentes á ordem carmelitana. Nunca foi intenção dos ytuanos negar á cada um o que é seu, mas que o povo ytuaño preste fé a um qualquer que a não mereço, ou a um tal que o offende em seu Bispo a quem o povo ytuaño ama e venera, isto nunca será. Foi o que o sr. Santos Silva pretendeu. E como? eil-o.

Passados alguns dias depois d'aquellas basofias, quando já todos mergulhavamos na contemplação dos mysterios da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, preparando-nos para a Santa Paschoa, apresenta-se o Sr. Santos Silva na cidade afim de reivindicar os objectos em questão. Tudo estava a passar sem menor reclamação por parte dos ytuanos, quando a duvida exitada pela desconfiança da pessoa do sr. Santos Silva e pelas suas bravatas, veio de novo em campo, fazendo temer de um engano no papel que elle representava. Foi então que tres carmelitas, não tendo outro meio de impedir um desacato e julgando defender os direitos de seu brio oppozeram-se a que taes objectos passassem ás mãos desse homem, sem que primeiro por parte da auctoridade competente fossem declarados verdadeiros os papeis que o sr. Silva apresentava. Fizeram-no, pedindo ao Juiz recolha-se ao deposito taes objectos emquanto o reconhecimento seria feito pela auctoridade competente.

Foi este o acto praticado pelos carmelitas por honra de sua fé e da de seus paes contra a pessoa do sr. Silva tão sómente, sem outra intenção que não fosse correspondente aos principios de sua fé e de seu brio. Apenas lhe foi manifestado não lhes competir a ingerencia, em tal negocio; recuaram fielmente, e o sr. Santos Silva foi empossado dos objectos que como procurador reclamava.—Até aqui os factos de Ytú.—Vem agora os jornaes a declamarem contra os catholicos de Ytú, contra os carmelitas e nem sabem distinguir que em Ytú além de catholicos ytuanos, não falta um pequeno numero de anticlericaes, que aproveitado de quanto lhes pôde servir á sua causa, tomam toda occasião para desprestigiar a nossa, e semear o joio no meio d'aquelles mesmos que defendem os mesmos principios, a mesma fé, a religião dos nossos paes, reunidos na veneração e amor do nosso Bispo.

Prova d'isto é o artigo escripto para o «Estado de São Paulo», e transcripto por outro, refectado pelo órgão catholico *São Paulo*, o qual com tudo em defendendo a boa causa não soube reconhecer nos tres ytuanos os verdadeiros inimigos do Catholicismo, nem as astucias do sr. Santos Silva, mas sim os tres bons carmelitas que obdientes, não pensavam em inventar inverdades, como o sr. Santos ou outros por elle inventaram de *coroa de ouro e sapatos com a fivela de ouro*.

Nem ytuaño foi quem por esse homem escreveu, pois todo o ytuaño sabe que a coroação de N. Senhora nunca se faz com coroa de ouro e que os santos nunca sahiam calçados com sapatos, não só porque taes objectos nunca existiram, como tambem por não serem conforme ao costume e ao rito.

E' quanto tinhamos a dizer para pôr as cousas em seu lugar.

Pelo Mundo Catholico

Austria

AS ELEIÇÕES DE VIENNA

Victoria dos catholicos

As eleições municipaes de Vienna acabam de dar mais uma vez a victoria aos catholicos, e de provar que, agora como sempre, a união faz a força e traz o triumpho.

Por occasião dessas eleições, o partido *antisemita*, chefiado pelo destemido dr. Lueger, confundiu-se officialmente com o centro catholico.

A operação era delicada. Tratava-se de saber si o corpo eleitoral approvaria essa transformação do partido, porque comprehendia homens de todas as crenças, reunidos somente para combater o semitismo.

O corpo eleitoral approvou, e tornou a eleger os 48 conselheiros antisemitas submettidos á reeleição, dando-lhes uma maioria variando de 64 á 88 por cem dos votos expressidos.

Assim o novo partido catholico fica sendo definitivamente o elemento principal da politica interior da Austria.

Quando será que poderemos dizer o mesmo do partido catholico do Brasil?—

Italia

VATICANO—Recepções.

Nos ultimos dias de março: o Papa recebeu em audiencias solennest

— Os peregrinos da Terra Santa que pararam em Roma para festejar especialmente o jubileu Sacerdotal de Sua Santidade Pio X.

— As senhoras da «*Ligue patriotique des Françaises*» em numero de 130, as quaes foram apresentadas a Sua Santidade por M. Hertzog, procurador dos Sulpicianos.

— As *Filhas de Maria* vindas de Roma e das cidades circunvisinhas em numero de dez mil.

Foram recebidas na basilica de S. Pedro onde o Papa desceu ás 9 horas e rezou a missa.

GENOVA—Congresso catholico

Foi imponentissimo o congresso catholico que acaba de se celebrar em Genova. Todos os jornaes, até os anticlericaes, como o *Tribuna* fallaram d'elle, pondo em relevo sua importancia extraordinaria.

Foi um verdadeiro acontecimento. O titulo desse congresso foi o seguinte:

Congresso nacional da União popular

PARA A

INSTRUÇÃO E EDUCAÇÃO

CHRISTÁ DO POVO

O fim do mesmo era organizar o povo contra as leis oppressivas que se vão votando na camara Italiana; e continuar a campanha contra a moção Bissolati que tende á suppressão do ensino religioso nas escolas publicas.

Quatro questões estavam na ordem do dia:

1. — Affirmação renovada do direito da nação ao ensino religioso catholico em todas escolas publicas.

2. — Resistencia energica as ultimas decisões ministeriaes que estabelecem a neutralidade escolar.

3. — Obra complementar organizando a vigilancia nas escolas por parte do clero, dos paes de familia e das diversas classes sociaes.

4. — Fundação de instituições para preservar e proteger a fé e a moral publica, e privada especialmente no que diz respeito a juventude de ambos os sexos.

Todas essas questões foram discutidas e adoptadas.

Inglaterra

O projecto do lei sobre a «Inspeccão dos Conventos», apresentado por um dos seus membros ao Parlamento, foi rejeitado por grande maioria pela Casa dos Commons.

Foi recebido na Igreja catholica o Exmo. Sr. H. Lee Dillon, filho e herdeiro de Lord Dillon.

Por iniciativa do Arcebispo de Westminster organizou-se uma «Federação Catholica» com o fim de obter-se a união effectiva de todos na Archidiocese de Londres. Ramifica-se em quasi todos os burgos municipaes de Londres, e tem uma junta nas parochias, quasi todas.

Quer-se com isto organizar o voto dos catholicos nas eleições, vigiar seus interesses, dar informações e explicar aos concidadãos protestan-

tes as aspirações dos catholicos, por meio da imprensa, de conferencias publicas, e outros, e obter uma equitativa representação dos catholicos no Conselho Municipal de Londres, nos Conselhos dos Districtos, nas Directorias de Guardiães dos Pobres, e em outras corporações publicas.

Brasil

Semana Santa

Imitando o que se fez em Ytú, o zelosissimo vigario do Amparo, monsenhor Antonio Reimão, quiz que a Semana Santa começasse na sua parochia por um retiro espiritual dos homens e das mulheres separadamente. Para este fim convidou dois distinctos pregadores que nos tres primeiros dias da Semana Santa reuniram o povo e prepararam do melhor modo possível, para receberem o Cordeiro paschoal. Tal procedimento é digno dos maiores encomios, tanto mais que a Semana Santa se vai transformando pouco a pouco num tempo de dissipações e divertimentos. Quanto é para imitar este bellissimo exemplo de zelo esclarecido!

Um outro facto que muito edificou a quantos o presenciaram, foi o officio de trevas, cantado pelos seminaristas na Cathedral de S. Paulo. O exmo monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, o exmo monsenhor Dr. Benedicto de Souza e outros, não regatearam elogios pelo modo com que os seminaristas empenharam a parte que lhes cabia no canto.

AUXILIOS AO ASYLO

Antonio Galvão A. Sobrinho 32\$000
Uma irmã do Centro Catholico 50\$000
Um Terceiro Franciscano 50\$000
Maria Theresa de Jesus 1\$000

Movimento religioso

MEZ DE MARIA

Tiveram começo quinta-feira, nas igrejas do S. Bom Jesus e N. Senhora do Patrocinio, as devoções do mez de Maria, tendo sido grande a concurrencia de fieis a essas igrejas.

1ª SEXTA

No dia 1 de corrente, primeira sexta feira do mez, dia dedicado ao S. Coração, foi grande a concurrencia de fieis as igrejas. Na igreja do S. Bom Jesus, no Santuario, celebrou a missa das 7 h2. o revmo. p. Provincial, havendo por essa occasião uma grande Communhão geral.

1º DOMINGO

Hoje, primeiro domingo do mez, o SS. Sacramento estará exposto a adoração dos fieis no Santuario.

REUNIÕES

CONFERENCIA DAS DAMAS DE CARIDADE

Communico ás Senhoras Damas de Caridade que o Revd. Director marcou a reunião quinzenal da Conferencia para quinta feira 7 do corrente.

2.a Secretaria

MARIA ALEXANDRINA DE BARROS

NOTAS E NOTICIAS

Dr. Brasílio

Machado

Por S. Santidade o Papa Pio X distinguido com o honroso, e ásaz merecido titulo de Barão, o exmo. sr. dr. Brasílio Machado, provector juriconsulto, lente da Academia de Direito, illustre e distincto redactor-chefe do nosso presario colega e «S. Paulo».

A s. exc. do sr. Machado, seus entusiastas admiradores, enviaram as nossas mais sinceras e calorosas felicitações.

Na cidade

Esteve nesta cidade, regressando do quarta feira para o Espirito Santo, onde exerce um cargo Federal o sr. Alfredo Grellet Junior. Gratos pela visita.

Acha-se tambem nesta cidade o sr. dr. José de Paula Leite,

Provedor da nossa Santa Casa de Misericordia. Cumprimentamol-o.

Novo Grupo

O governo do Estado adquiriu por trinta contos de réis, o predio sito a rua Direita, nesta cidade e propriedade da exma. sra. d. Anna Fonseca.

No referido predio será instalado o novo grupo, a crear-se nesta cidade, e o qual receberá o titulo de «Convenção de Ytú.»

Presente á Camara

O dr. Secretario da agricultura encommendou ao atelier Gaensly, da capital, um quadro representando os arrozacs existentes na fazenda Piratinguá, neste municipio; o referido quadro que terá 60 c. x 2 m 20 c. será offerecido a Camara municipal desta cidade.

Para Jahu

Seguiu para o Jahu a exma. familia do sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho, abastado agricultor naquella municipio.

Cap. Porcino

C. Couto

Foi exonerado do cargo de Collector das rendas estaduais nesta cidade, o sr. cap. Porcino de Camargo Couto.

Cidadão honestissimo, senhor de um caracter illibado, probo e trabalhador, o capitão Porcino de Camargo Couto exerceu durante longos annos o referido cargo, jamais dando azo para a menor reclamação, quer por parte dos seus superiores quer por parte da população desta cidade.

João Narciso

Da commissão encarregada de organizar as homenagens, que no dia 10 do corrente deverão ser prestadas ao falecido maestro João Narciso, recebemos um convite para assistir a inauguração do mausoleo, que os amigos, admiradores e discipulos do saudoso maestro, mandaram construir no Cemiterio Municipal.

Gratos.

Registro Civil

O movimento do Registro Civil, durante o mez de abril findo, foi o seguinte:

Casamentos	8
Nascimentos	74
Obitos	33

Dr. Carlos Botelho

O dr. Carlos Botelho, antes de deixar a pasta da agricultura, que tão brillantemente dirigiu, com grande proveito não só para a lavoura do nosso Estado, como tambem para a nacional, entregou ao dr. Jorge Tibiriça um importante relatorio em que a longos traços faz a resenha dos principaes actos e trabalhos dessa pasta durante o quadriennio findo.

Comp. «Força e Luz»

Reunem-se hoje em assemblea geral os accionistas da Companhia Ytuana «Força e Luz». Em vista de ser a referida reunião feita, ja em terceira convocação, a mesma realizar-se-á com qualquer numero de accionistas que compareçam.

Sorte de cartas

Consta que o dr. M. C. Imon, ministro da industria e viação, vai restabelecer a antiga taxa cobrada para o porte de cartas, isto e. 100 reis por 15 grammas.

Corporação

«30 de Outubro»

A Corporação «30 de Outubro» ja recebeu o novo bombo, que um grupo de amigos e admiradores haviam encommendado para offerecerem a mesma.

Tristão Mariano

No dia 6 do corrente, as 8 horas da manhã, na igreja Matriz, esta folha fara rezar uma missa de trigésimo dia, pelo descanso eterno do seu saudoso collaborador, o maestro Tristão Mariano.

N'outra sessão desta folhá ella convida aos seus leitores, bem como os parentes e amigos do distincto finado, para assistirem a esse acto de verdadeira caridade christa.

A futura safra

A commissão nomeada pelo Governo do Estado para avaliar a futura safra de café ja apresentou o seu relatorio.

Por elle se vê que o total da safra será de 8.312.287 saccas, assim divididas:

Linha Paulista: 3.805.837 saccas; Sorocabana: 1.183.450 saccas; Mogyana: 2.710.000 saccas. Braga tina: 158.250 saccas, café de Minas: 454.750

Emfermo

Acha-se emferma a exma. sra. d. Maria de Moraes, dilecta filha do venerando ytuano sr. Frederico de Moraes.

Tambem tem estado emferma a exma. sra. D. Izabel do Amaral Corrêa, professora do grupo escolar desta cidade.

Fazemos votos pelo seus restabelecimentos.

Fallecimento

Falleceu na villa do Salto, onde achava-se em procura de melhoras para sua saude, o nosso conterraneo dr. Bento Ferraz, distincto clinico residente em S. Paulo, onde gozava de geral estima.

O finado era pae do srs. dr. Heriberto e Diulas Ferraz, e genro do sr. Joaquim Manuel da Fonseca.

A illustre familia enlutada apresentamos nossos pezames.

Quadrilha

de gatunos

Segundo fomos informados, uma audaciosa quadrilha de gatunos começa a pôr em campo nesta cidade, a sua actividade.

Fomos informados que as mesmas em noites da semana unda tentaram arrombar diversas casas.

Musica no jardim

Tocará hoje no jardim publico a apreciada corporação «30 de Outubro» executando sob a habil batuta do seu regente maestro José Victorio, o seguinte programma:

I PARTE

- I Hymno Nacional
- II Marseillaise
- III Marcha Real Italiana
- IV Hymno Pontificio
- V XXX dobrado
- VI Lucrecia Borgia

II PARTE

- VII Albertina, Valsa
- VIII Calk-Walk
- IX Rigoletto
- X Clelia, valsa
- IX Xavier do Couto, dobrado

Governo do Estado

Deixou no dia 1 do corrente a presidencia do Estado o sr. dr. Jorge Tibiriça, tendo com todas as formalidades do estilo assumido á esse alto posto o sr. Albuquerque Lins.

Dos Secretarios do Governo findo continuam a gerir as suas pastas os drs. Washington Luiz e Olavo Egydio; foram nomeados titulares das pastas de agricultura e do interior os drs. Candido Rodrigues e Carlos Gnimarães.

Cel. Sampaio

Acha-se nesta cidade, tendo sido muito visitado o exmo. sr. Cel. Antonio de Almeida Sampaio, prestigioso chefe local.

Circo Oceano

Devia ter estreado-se hontem no seu pavilhão no largo de S. Francisco, o Circo Oceano, com-

panhia equestre e acobristica que aqui chegou acompanhada de grande nomeada.

ACTOS E FACTOS MUNICIPAES

Sessão de Camara

Presidencia do dr. Silva Castro.

As duas horas da tarde, sob a presidencia do dr. Silva Castro, presentes os vareadores Paula Leite, Lourenço X. Bueno, Ataliba Toledo, H. Brenha, V. Araujo, tendo numero legal foi aberta a sessão, que constou do seguinte:

EXPEDIENTE

Indicação do Prefeito para que fosse officiado ao dr. Albuquerque Lins felicitando-o pela sua ascensão á Presidencia do Estado e ao dr. Gustavo de Godoy por ter sido sobre a gestão de s. exa. creado o segundo grupo escolar nesta cidade.

Officio do dr. H. Rodrigues e R. Claudio sobre a rede de telephone que pretende assentar nesta cidade.

Pelo prefeito foi apresentado o relatorio e balancete relativo ao trimestre findo; tendo declarado que deixava de apresentar o movimento do serviço de agua e exgottos em vista de ainda não estar creada a repartição a que esses serviços pertencem, creação essa que pede seja feita.

Pelo mesmo senhor foi apresentado uma tabella de preço, segundo a taxa que deve ser cobrado a cada predio sobre o imposto de aguas e exgottos, tendo em vista a amortização da divida do emprestimo juros e denjaes despezas. Para dar parecer foi nomeada uma commissão composta dos vareadores Ataliba Toledo, Paula Leite e Lourenço Xavier A. Bueno.

Pelo mesmo foi apresentado um regulamento sobre as installações domiciliars, acompanhado de uma carta do dr. engenheiro encarregado dos serviços de aguas e exgottos A' Commissão de Justiça e Fazenda.

Convite da Commissão de Homenagens ao maestro João Narciso—Foi nomeada uma commissão para representar a Camara.

Officio da Camara de Pereiras solicitando coadjuvação afim de officiar ao Congresso pedindo providencias na extincção dos gafanhotos—Archive se.

Officio da Companhia «Força e Luz» declarando ser senhora de um privilegio para uma rede telephonica, nesta cidade e apresentado bases proposta e tabella de preço. As mesmas commissões.

Requerimento da Companhia «Força e Luz» solicitando da Camara intervir junto ao ministerio da industria afim de que sejam isemptos de imposto de alfandegariós o material importado pela dita companhia. Attenda-se, Idem, Idem, pediu o pagamento do fornecimento da luz feita a população, na importancia de 17.961.738.—

Fica o Prefeito authorisado a entrar em accordo com a Companhia.

Officio do Quartel General da Guarda Nacional agradecendo a Camara haver feito offerta do terreno necessario para a installação do Posto de tiro nesta cidade.

Archive-se. Requerimento de João de Oliveira Cassú e outros moradores do bairro da Tapera Grande pedindo a factura da estrada que liga esse bairro á esta cidade. A Commissão de Obras.

No de Jose Rogieri sollicitando o pagamento de serviços feitos e mais os juros sobre quatro contos a contar de 11 de Setembro de 1907—Ao Prefeito para providenciar.

Nada mais havendo foi levantada a sessão.

Matadouro

O movimento do Matadouro Municipal durante o mez findo, foi o seguinte:

Bovinos abatidos	127
Vitellos	2
Caprinos	7
Suinos	178
» entrasos	84

O rendimento total foi de rs. 1.342.600.

Pelo veterinario municipal foram inutilizados os seguintes:

Bovinos

Tuberculosos 1; Pulmões 18, fígados 2. Suínos—Por trichina 2; pulmões 21, fígados 15.

Mercado

O rendimento do mercado municipal durante o mez de Abril foi de rs. 546.384.

Pela Instrução

Foi removido para a escola do Lageado o professor Silvano dos Santos, do grupo escolar desta cidade.

—O movimento das escolas publicas desta municipião durante o mez findo foi o seguinte:

Matriculados (sexo masculino)	254
» [» feminino]	132
Total	386
Matriculados durante o mez	67
Eliminados	12
Frequencia media	331

Secção Livre

FESTA DO DIVINO

O festeiro do Divino, abaixo assignado, participa que essa festa terá lugar no dia 6 de Junho proximo; pede aos fieis devotos do Divino que tem devoção de virem trazer esmola de carros de lenha, que façam com que grande seja o numero de carros, para assim dar maior realce a solemne entrada dos carros de lenha, a qual terá lugar no dia 6, ao meio dia, sendo o ponto de partida e reunião dos carros, no largo da Estação.

Ytú, 3 de Maio de 1901.
O Festeiro do Divino
LOURENÇO XAVIER DE ALMEIDA
BUENO

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ 3ª CONVOCAÇÃO

Ainda na 2ª reunião de accionistas, convocada para hoje, não pôde ter lugar a assemblea geral, ordinaria por falta de comparecimento em numero legal; pelo que, de ordem da Directoria, convidou novalmente os senhores accionistas a se reunirem no dia 3 do proximo futuro mez de Maio, ao meio dia, no lugar já indicado, para os mesmos fins da 1ª e da 2ª convocação.

Sendo esta a 3ª convocação, de accordo com o art. 24 dos Estatutos da Companhia, nesta reunião se deliberará com qualquer numero que comparecer.

Continuam suspensas as transferencias de accões.

Ytú, 19 de Abril de 1908
DR. OCTAVIANO PEREIRA MENDES
Presidente

Anuncios

CONVITE

Tristão Mariano

A Federação, convida a todos os seus leitores e em geral o povo desta catholica cidade, para assistir a missa de 30 dia, que pelo eterno descanso do seu saudoso e fiel collaborador, o maestro Tristão Mariano, será celebrada na igreja Matriz, quarta feira 6 do corrente, as 8 horas. Desde ja se confessa penhorada.

CHACARA

Alugue-se a chacara que foi do sr. Francisco de Paula Leite Camargo situada no logar denominado Lagôa Podre. Trata-se na Pharmacia S. José

Fazenda Sete-Quedas

Vende-se ou arrenda-se a fazenda denominada Sete Quedas: a mesma conta optimas terras de cultura, grande e excelente campo para criar, boa casa de morada e mais benfeitorias. Trata-se na Pharmacia S. José dos Srs. P. Mendes & Filhos

Canarios

Vende-se de superior raça de cantores, largo do Carmo, n 173

DEPOSITO
DE CAMAS DE FERRO E COLCHAO
PELO PREÇO DAS FABRICAS DE S. PAULO

VARIADO SORTIMENTO
e diversos modelos de
toda e qualquer qualidade

Vende-se:

- Uma mobilia completa finissima de nogueira para quarto,
- Um bonito lavatorio
- Um bom guarda-roupa de desarmar
- Um guarda casaca com porta de espelho de cristal
- Uma cama de casado
- 2 creados mudos com pedra marmore
- 1 Pi-chichê com um espelho de crystal
- 2 pianos em bom estado, por preços modicos

-- Podem ser vendidos por prestações --
RUA DO COMMERCIO - 144

YTÚ
Joaquim Dias Galvão

GUARDA LIVROS

Antonio Amorim, mudado de S. Paulo para esta cidade, incumbese de todos os trabalhos desta profissão, da qual tem segura e l'nga pratica.

Encarrega-se de escriptas avulsas;
Organisa e levanta escriptas atrazadas;

Como perito, faz exames de livros commerciaes e balanços; Faz contractos commerciaes e papeis para registro de firmas, encarregando-se de mandal-os archivar na Junta Commercial de S. Paulo;

Dá pareceres sobre materia commercial.

Pode ser procurado à rua da Palma, n. 73.

Especial attenção das maes de familia

F. DUTRA fabricante da MATRICARIA avisa e previne ás mães de familia que ha grande quantidade MATRICARIA FALSIFICADA — em todos os Estados do Brazil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casas duvidosas, e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de MATRICARIA que tiver o SELLO VERDE ESPECIAL onde diz: **ESTA É LEGITIMA** se não encontrarrar nas «Pharmacias» do logar, então escreva directamente ao seu unico depositario para todo Brazil, o Sr. **J. M. PACHECO**

Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65 — RIO DE JANEIRO
Que remetterá registrado 12 caixas por 12\$000

Pharmacia S. José

Já chegou o remedio da enxaqueca de STOKCLER.

PROFESSOR

Antonio Amorim, com pratica de ensino primario e secundario, tendo transferido sua residencia da Capital de S. Paulo para esta cidade, prepara aqui alumnos para os exames de sufficiencia nos estabelecimentos de ensino secundario do Estado.

Como materias de sua especialidade, alem de outras lecciona

**Arithmetica e Escrip-
turação Mercantil,
Portuguez e Francez,
Geographia, Praxes e
Leis Commerciaes.**

Residencia: Rua da Palma, n. 73.

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes estadoaes e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes.

Chacarado Curtidor

Vende-se a chacara denominada Curtidor: a mesma dispõe de terras de cultura, em capoeiros e capoeiras, 14 alqueires de optimo pasto, um bom pomar, olaria, e todo o necessario para um optimo corte.

Trata-se com F. Nardy Filho

DR. BRAZ BICUDO

Medico Operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

CASA D'ONOFRIO

RUA DO COMMERCIO 130

Deposito de materiaes e madeiras para construcção. Armazem de Seccos e molhados

O Proprietario da CASA D'ONOFRIO scientifica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que está vendendo á preços excepçionaes e sem temer concorrência, todos os artigos que constituem o seu ramo de negocio, taes como:

SECCOS E MOLHADOS: Generos nacionaes e estrangeiros

FERRAGENS: Ferramenta para carpinteiro, marceneiro, seleiro, sapateiro; ferragens para construcção, para lavoura, etc,

TINTAS E OLEO

Tintas preparadas, vernizes, oleos, etc. -- Oleo "Vaporino" e "Viscosini" para machinas e vapores
MOVEIS -- Camas de ferro com enxergão e colxão para casados, solteiros e creanças; guarda-louça, mezas etc.

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÃO

CAL, CIMENTO, GESSO DE PRESA, MADEIRAS ETC.

APARELHOS PARA AGUA E EXGOTTO Canos de ferro galvanizados e de chumbo para descarga, tubos de barros vidrado de primeira qualidade, adoptado pelo governo do Estado e approvedo pela Directoria da Hygcne, e bem assim bacia para privadas, de diversos typos e mais accessorios.

"A Casa d'Onofrio" encarrega-se tambem de installações do servico de Agua e Esqotto, a preço, de não temer concorrência e serviço garantido, para o que tem pessoal idoneo.

Deixa de mencionar aqui muitos artigos que tem na casa e que vende a preços redusidissimos.

Convido portanto o publico em geral para uma visita em meu estabelecimento; certo de que ninguem sahirá sem comprar, attendendo a superioridade dos artigos e os preços excepçionaes.

Os serviços de minha casa não precisam de mais recommendações porquanto, são já bastante conhecidos do publico

O proprietario --- **TOMASO D'ONOFRIO**